

ECOVILAS: Um Estudo Sobre os Espaços Externos de 3 Comunidades Sustentáveis do Rio Grande do Sul

ADRIANA VIEBRANTZ BRAGA¹; LÍGIA MARIA ÁVILA CHIARELLI²

¹Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas – arqui.adrianabraga@gmail.com

²Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas –

1. INTRODUÇÃO

Ecovilas, Comunidades Intencionais ou Sustentáveis, viver fora do sistema ou até o termo contracultura, são estilos de vida adequados, harmônicos e equilibrados para a vida no planeta. Esses modelos de sociedades alternativas que nos remetem ao passado, também trazem novas técnicas para uma vivência centrada na qualidade de vida e a preservação do meio ambiente. As ecovilas atuais apareceram após o aumento da necessidade em preservar o meio ambiente e desenvolver tecnologias para essa finalidade, contribuindo para novos níveis de conscientização da população. Além do uso de tecnologias alternativas para o consumo de energia, água, comida, e também de um sistema inovador no que tange aos assuntos econômicos, possibilitando um sistema de saúde que une o tradicional com o holístico, e novos caminhos para preservar a saúde ou curar eventuais enfermidades de moradores e visitantes (SACHS, 2002; SATLLER, 2007; GEN, 2019).

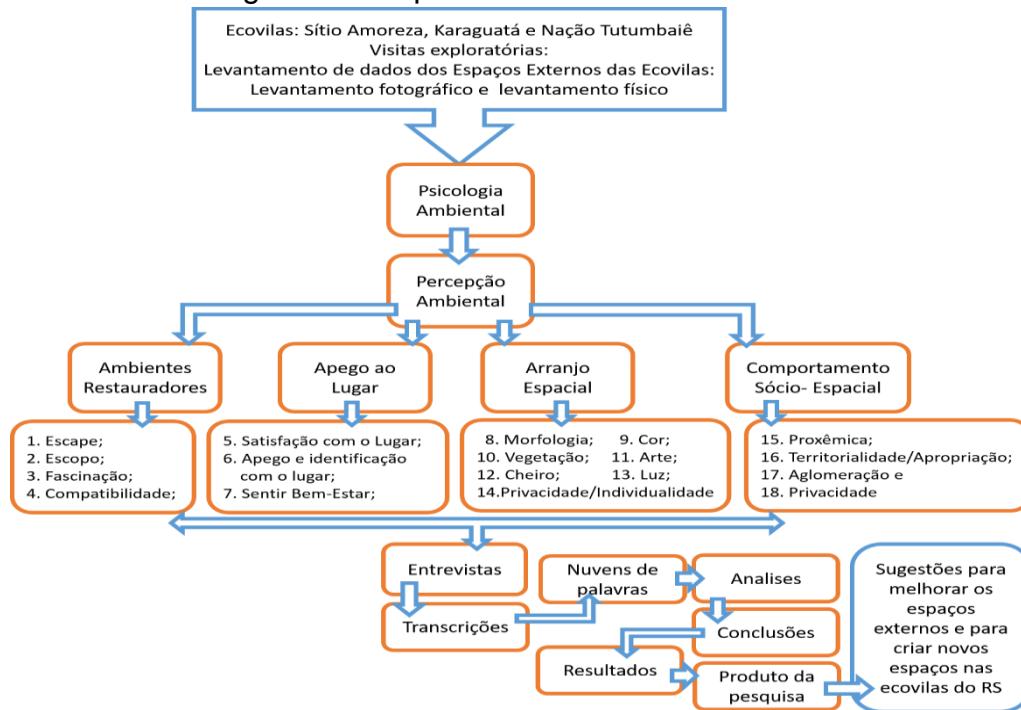
Do ponto de vista arquitetônico, uma ecovila deve ser concebida e construída a partir de um projeto de implantação bem planejado, o qual deve integrar áreas de construção local com a paisagem do lugar, sempre respeitando o meio ambiente e tentando modificar o mínimo possível o terreno e a paisagem onde será inserida (IRRADIANDOLUZ, 2019). Essa pesquisa explora a dimensão da Arquitetura Sustentável, envolvendo conceitos ligados a Percepção Ambiental usados para a avaliação de espaços externos existentes nas 3 Ecovilas do Rio Grande do Sul, sendo elas: A Ecovila Sítio Amoreza situada na cidade de Morro Redondo/ RS, a Ecovila Karaguatá, localizada em Santa Cruz do Sul/ RS e a Ecovila Nação Tutumbaiê, no município de Itaara/ RS. Esse trabalho trata de uma pesquisa em andamento, a ser apresentada como Dissertação de Mestrado no Programa de Pós-Graduação de Arquitetura e Urbanismo e tem como objetivo geral propor recomendações para o planejamento e a organização dos espaços externos das ecovilas do RS, a partir do referencial da Percepção ambiental. A pesquisa tem como objetivos específicos: (1) a identificação das Ecovilas existentes no Estado do Rio Grande do Sul (RS); (2) caracterização de 3 Ecovilas entre as identificadas, que possam fornecer subsídios a discussão; (3) comparar a implantação dos espaços externos construídos das 3 ecovilas, apontando suas diferenças e semelhanças, identificando elementos compatíveis com o conceito de arquitetura sustentável. Para essa finalidade foi desenvolvido um estudo de caso centrado em avaliação técnica da Ecovilas e em entrevistas estruturadas aplicadas nos 3 estudos de caso, além dos levantamentos realizados durante as visitas exploratórias e consultas a sites e blogs que representam as concepções desenvolvidas na implantação de Ecovilas.

2. METODOLOGIA

O estudo se iniciou por uma pesquisa documental e bibliográfica, seguida por um estudo de caso múltiplo (YIN, 2001). Sendo a pesquisa de natureza aplicada e exploratória em relação aos objetivos propostos. Para caracterização da Ecovilas foram realizadas visitas técnicas exploratórias que ocorreram no ano de 2018 e 2019 com observações de campo de elementos físicos. Após as visitas exploratórias, definiu-se que os procedimentos mais adequados para o estudo seriam o levantamento de campo, com observações dos atributos definidos no referencial teórico e a entrevista estruturada. A entrevista foi considerada a maneira mais adequada de perceber as intenções dos usuários uma vez que não havia uma quantidade mínima de membros presentes para análises quantitativas em cada uma das ecovilas. A amostra foi composta por informantes qualificados, os quais foram escolhidos por conhecerem o espaço e o modo de vida relacionado com seu local de moradia.

A partir do referencial teórico, a entrevista estruturada foi desenvolvida através de conceitos da Psicologia Ambiental focada nos atributos Ambientes Restauradores, Apego ao Lugar, Arranjo Espacial e Comportamento Sócio Espacial, embasados em Cavalcante & Maciel (2008), conforme mostra detalhadamente a Figura 01.

Figura 01: Mapa Conceitual das entrevistas



Fonte: Mapa Conceitual adaptado ao modelo do mapa de Tavares (2007)

A figura 01, apresenta o mapa conceitual do processo de montagem da entrevista, destacando os atributos e os elementos considerados. Esse procedimento metodológico foi aplicado nos 3 estudos de caso, sendo 2 entrevistas na Ecovila Sítio Amoreza, 2 entrevistas na Ecovila Karaguatá e 3 entrevistas na Ecovila Nação Tutumbaiê. A análise dos resultados foi feita com base na análise do discurso resultante das entrevistas, cruzando os dados com os levantamentos de campo realizados durante as visitas exploratórias. A partir das transcrições das entrevistas foi gerada uma nuvem de palavras, seguindo as indicações do aplicativo Wordclouds (2019). As nuvens geraram palavras em tamanhos diferentes, registrando a frequência em que apreciam nos textos das

entrevistas. Após a análise das nuvens de palavras por Ecovila e da nuvem Geral de palavras (Figura 02), foi montada uma Tabela Síntese. Essa Tabela (Figura 03) tem caráter geral possibilitando confrontar todos dados obtidos na pesquisa desde respostas, levantamentos fotográficos ilustrando os locais citados das respostas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir são apresentados parte dos resultados encontrados após elaboração da nuvem de palavras.

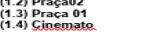
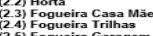
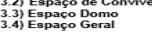
Figura 02: Nuvem Geral de Palavras



Fonte: Wordclouds (2019). Disponível em <https://www.wordclouds.com/>

A nuvem geral destacou os principais espaços e lugares indicados pelos usuários, possibilitando a geração da Tabela Síntese. A figura 03 apresenta um recorte da Tabela, tendo em vista que o resultado se apresentou muito extenso.

Figura 03: Tabela Síntese Geral - Recorte

PERGUNTAS	ESTUDOS DE CASO (Resumo das entrevistas)	IDENTIFICAÇÃO DE ATRIBUTOS NA LITERATURA	1. ECOVILA SITIO AMOREZA	2. ECOVILA KARAGUATA	3. ECOVILA NAÇÃO TUTUMBAIÉ	CONCLUSÕES
	Procedimentos adotados para o levantamento de dados		(x) Levantamento fotográfico; (x) levantamento físico in loco; (x) visita exploratória; (x) levantamento de dados virtuais; (_) levantamento de dados documentais. Quais?	(x) Levantamento fotográfico; (x) levantamento físico in loco; (x) visita exploratória; (x) levantamento de dados virtuais; (_) levantamento de dados documentais. Quais?	(x) Levantamento fotográfico; (x) levantamento físico in loco; (x) visita exploratória; (x) levantamento de dados virtuais; (x) levantamento de dados documentais. Quais? Escritura do terreno.	
	Ambientes Externos em ordem decrescente de acordo com sua importância, retirado da nuvem de palavras.		(1.1) Horta (1.2) Praça02 (1.3) Praça 01 (1.4) Cinemato.	(2.1) Fogueira Galpão (2.2) Horta (2.3) Fogueira Casa Mãe (2.4) Fogueira Trilhas (2.5) Fogueira Garagem	(3.1) Fogo Sagrado (3.2) Espaço de Convivência (3.3) Espaço Domo (3.4) Espaço Geral	
						Foram os primeiros locais mais citados e os que apareceram em maior destaque nas nuvens de palavras.

Fonte: Adaptado da tabela AGRUPAMENTO DOS CONFLITOS de Chiarelli, L.M.A. (2006)

Dos dados organizados na Tabela Síntese foram extraídos algumas considerações: os respondentes das entrevistas no geral citaram o local de maior permanência na Ecovila como sendo o seu preferido e atribuindo a ele também maior importância além de se sentem seguros neles. Houve a manifestação do desejo de melhorar esses espaços e todos moradores citam a importância do

fogo como elemento de união entre as pessoas, sendo que a palavra “Fogueira” aparece na nuvem por esse motivo. A maioria dos respondentes citam a horta como local de grande importância da conexão do ser humano com a natureza. Comentam como essa ligação toca as pessoas, comparando com uma terapia, uma vez que ao estar em contato com a Horta, segundo os moradores, possibilita momentos de internalização e reflexão. Quando existe a troca de experiências em grupo, inclusive as de foro íntimo entre as pessoas, essas se encontram em comunicação. Todas as ecovilas tem ligação com a arte e facilitadoras de eventos ligados a produções artísticas, alimentação saudável, medicina natural, meditação e yoga. As cores predominantes são o azul do céu, o verde da mata, das árvores, o amarelo do sol o colorido das flores, frutas, ervas, e por fim os tons pastéis e tons marrons da terra e da serra, trazendo muita harmonia, alegria e bem-estar aos espaços externos.

4. CONCLUSÕES

Através das conclusões das nuvens de palavras e da tabela síntese foi possível juntar as informações de maior relevância e separar as secundárias em relação aos espaços externos das Ecovilas. Agora a pesquisa se aproxima da etapa final, sendo relacionado o que foi coletado com o referencial teórico e destacando os achados da pesquisa. Com a intenção de implementar atributos da Psicologia Ambiental através da Percepção ambiental dos locais estudados que serviram como modelo para definir ambientes agradáveis para serem apreendidos pelos sentidos sensoriais e pelos sentimentos humanos com a intenção de gerar as recomendações para construir e planejar espaços externos das ecovilas do estado do Rio Grande do Sul que transcendam ao tempo conforme um dos princípios da Arquitetura Sustentável.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CAVALCANTE, S; MACIEL, R. H. **Métodos de Avaliação da Percepção Ambiental.** In: PINHEIRO, J. Q.; GÜNTHER, H. (orgs). Métodos de Pesquisa nos Estudos Pessoa-Ambiente. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008. p. 149-180.
- CHIARELLI, Lígia Maria Ávila. **Qualidade arquitetônica em espaços abertos em conjuntos habitacionais de interesse social.** Estudo de caso em empreendimento PAR, Pelotas/RS. 2006. 178 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia) Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: 2006.
- GEN. **Ecovilas.** GEN, Global Ecovillage Networks, 2019. Acesso em 05 Set. 2019. Online. Disponível em: <http://ecovillage.org/about/gen/>.
- SACHS, I. **Caminhos para o desenvolvimento Sustentável.** Rio de Janeiro: Garamond, 2002.
- SATTLER, Miguel Aloysio. **HABITAÇÕES DE BAIXO CUSTO MAIS SUSTENTÁVEIS:** a Casa Alvorada e o Centro Experimental de Tecnologias Habitacionais Sustentáveis. Porto Alegre: ANTAC, 2007.
- TAVARES, Romero (2007). **Construindo mapas conceituais.** Ciências & cognição. Acessado em 05 set. 2019. Online. Disponível em: <http://www.cienciasecognicao.org/pdf/v12/m347187.pdf>
- WORDCLOUDS. **Nuvens de palavras.** Acessado em 05 set. 2019. Online. Disponível em: <https://www.wordclouds.com/>.
- YIN, Robert K. **ESTUDO DE CASO:** planejamento e métodos. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.